

Em Santa Rosa/RS, comitê municipal organiza a luta contra a reforma da Previdência e serve de referência para outras cidades

14/02/2017



Dezenas de representantes de sindicatos, cooperativas, da seccional da OAB-RS, trabalhadores/as rurais, educadores/as e lideranças políticas e do movimento popular do município de Santa Rosa reuniram-se na última quarta-feira, dia 8, para lançar o Comitê Sindical e Popular contra a Reforma da Previdência.

A atividade contou com as exposições de Iara Welle, economista do Dieese e Orlando Desconsi, assessor dos mandatos do Deputado Federal Elvino Bohn Gass e do Deputado Estadual Jéferson Fernandes, ambos do Partido dos Trabalhadores (PT). Durante o encontro, foram abordados os diversos aspectos da PEC 287, da Reforma da Previdência, e seus efeitos destrutivos para os direitos dos trabalhadores, bem como a inconsistência dos argumentos do governo de que haveria um grande déficit na Previdência, já que, se consideradas todas as receitas constitucionais da seguridade social, observa-se, na realidade, um superávit. Além disso, a proposta foi apresentada em detalhes, evidenciando o seu forte caráter regressivo, sobretudo para as mulheres, trabalhadores/as rurais e professores/as.

A iniciativa de organização do comitê vai ao encontro das deliberações da CUT Rio Grande do Sul, as quais foram incorporadas pela Executiva Nacional da CUT como parte de uma Campanha Nacional contra a Reforma da Previdência. “O objetivo é fazer o debate com a sociedade e organizar a resistência contra essa verdadeira tentativa de desmonte da Previdência, além de pressionar os parlamentares gaúchos através de campanhas nas suas bases pra que votem contra essa reforma”, afirmou a bancária e Secretária de Juventude da CUT-RS, Letícia Raddatz.

Grito de Alerta

O Comitê Sindical e Popular contra a Reforma da Previdência de Santa Rosa volta a se reunir no próximo dia 15/2, às 14 horas, no sindicato dos Bancários. Nesse encontro serão discutidas iniciativas futuras, e a atuação no Grito de Alerta, convocado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul – FETAG/RS e que tem como foco a denúncia da proposta de Reforma da Previdência.

O Grito de Alerta é uma atividade de mobilização regional, impulsionada pela FETAG com a colaboração da CUT para qual são esperadas mais de 10 mil pessoas de mais de 80 municípios da região noroeste do Rio Grande Sul. A manifestação ocorrerá em Santa Rosa, no próximo dia 23 de fevereiro.